

C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Demonstrações

Financeiras

2018

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa colectiva n.º 501 144 668

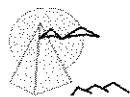
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27

2240-353 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

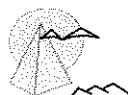
Endereço electrónico (@) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt

**INDÍCE**

Balanço.....	3
Demonstração de resultados por natureza	4
Demonstração de resultados por funções.....	6
Demonstração de alterações nos fundos próprios	6
Demonstração de fluxos de caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
5. Ativos Intangíveis	17
6. Custos de Empréstimos Obtidos	18
7. Inventários.....	18
8. Rendimentos e gastos	18
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	19
11. Instrumentos Financeiros.....	20
12. Benefícios dos empregados	22
13. Acontecimentos após data de Balanço.....	23
14. Agricultura.....	23
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
16. Outras Divulgações.....	24
16.1 Diferimentos	24
16.2 Fundos Patrimoniais.....	24
16.3 Estado e Outros Entes Públicos.....	25
16.4 Subsídios, doações e legados à exploração	25
16.5 Fornecimentos e serviços externos	26
16.6 Outros rendimentos.....	27
16.7 Outros gastos	27
16.8 Resultados Financeiros	28
16.9 Trabalhos para a própria entidade	28
16.10 Investimentos Financeiros	29

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	772 377.45	801 315.66
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	16.10	1 545.35	1 303.67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		773 922.80	802 619.33
Activo corrente			
Inventários	7	3 050.94	2 766.95
Créditos a receber	11.1	18 305.57	18 948.79
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	16.1	3 693.10	3 388.23
Outros ativos correntes	11.2	33 181.08	42 934.38
Caixa e depósitos bancários	11.3	209 461.92	226 056.22
		267 692.61	294 094.57
Total do ativo		1 041 615.41	1 096 713.90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.2	52 302.02	52 302.02
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	16.2	305 900.88	347 934.21
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.2/10	569 949.78	593 039.46
		928 152.68	993 275.69
Resultado líquido do período		-38 508.80	-42 033.33
Total dos fundos patrimoniais		889 643.88	951 242.36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	11 442.82	11 064.14
Estado e outros entes públicos	16.3	27 459.57	25 040.81
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos	16.1	46.00	159.00
Outros passivos correntes	11.5	113 023.14	109 207.59
		151 971.53	145 471.54
Total do passivo		151 971.53	145 471.54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 041 615.41	1 096 713.90



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	418.639,66	426.385,34
Subsídios, doações e legados à exploração	16.4/10	748.040,26	758.347,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	16.9	61.792,20	63.269,40
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	161.037,30	170.854,86
Fornecimentos e serviços externos	16.5	280.413,04	317.687,83
Gastos com o pessoal	12	808.722,22	790.315,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.6	27.160,26	30.078,48
Outros gastos	16.7	7.021,32	7.437,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.561,50	-8.214,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	36.986,79	35.380,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38.548,29	-43.595,65
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16.8	39,49	1.562,32
JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-38.508,80	-42.033,33
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-38.508,80	-42.033,33

4

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668
Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27
2240-353 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291
Endereço eletrónico (E) - geral@crifz.pt
Site: www.crifz.pt



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
(ACTIVIDADE/RESPOSTASOCIAL)

	RENDIMENTOS E GASTOS	EDUCACIONAL+OS	C A O	INTERV. PRECOCE	CRECHE FAMILIAR	CAFAP	LAR RESIDENC.	U.S.M.F.R.	REFERITÓRIO	AAAF	PERÍODO
											2018
Vendas e serviços prestados		0,00 €	28 341,50 €	167,90 €	25 070,07 €	335,30 €	39 251,43 €	59 178,43 €	221 291,67 €	45 002,31 €	413 639,66 €
Subsídios, doações e legados à exploração	ISS, IP - Centros Diurnais Outras Entidades Públicas Subsídios de outras entidades Doações	0,00 € 0,00 € 0,00 € 0,00 €	340 055,09 € 337 426,56 € 921,16 € 0,00 €	53 129,59 € 53 913,00 € 0,00 € 0,00 €	70 396,37 € 69 733,20 € 0,00 € 663,37 €	70 662,72 € 69 127,80 € 1 111,76 € 0,00 €	173 570,04 € 172 541,04 € 0,00 € 1 029,00 €	1 057,94 € 0,00 € 0,00 € 1 057,94 €	5 196,91 € 2 452,50 € 0,00 € 0,00 €	23 279,30 € 0,00 € 22 836,15 € 443,15 €	748 040,26 € 706 199,10 € 33 561,17 € 0,00 € 8 279,99 € 0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	-26 592,74 €	-27,25 €	-7 879,69 €	-54,90 €	-26 419,12 €	-136,25 €	61 792,20 €	-119,93 €	61 792,20 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	-66 732,18 €	-4 303,26 €	-60 388,11 €	-8 450,35 €	-25 141,42 €	-22 971,40 €	-97 807,62 €	-93 869,99 €	-161 037,30 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-25 290,19 €	-250 218,49 €	-42 754,70 €	-33 335,25 €	-61 636,39 €	-175 699,99 €	-59 634,89 €	-99 819,75 €	-60 512,58 €	-260 413,04 €
Fornecimentos e serviços externos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos com o pessoal		0,00 €	1 707,37 €	211,59 €	663,37 €	423,16 €	1 029,00 €	1 057,94 €	2 744,41 €	443,15 €	8 279,99 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		0,00 €	7 431,80 €	317,16 €	974,83 €	877,31 €	6 259,14 €	5 467,98 €	5 714,70 €	1 017,34 €	27 160,26 €
Correções relativas a anos anteriores		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	602,32 €	0,00 €	602,32 €
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	602,32 €	0,00 €	602,32 €
Outras correções de anos anteriores		0,00 €	5 354,64 €	741,10 €	768,59 €	741,10 €	6 794,09 €	3 994,02 €	4 695,09 €	741,03 €	23 259,87 €
Imputação de subsídios ao investimento		0,00 €	2 047,16 €	76,06 €	206,24 €	136,21 €	65,05 €	73,96 €	437,33 €	276,26 €	3 298,27 €
Outros rendimentos		0,00 €	-3 019,40 €	-640,12 €	-591,91 €	-709,21 €	-257,29 €	-1 156,66 €	-519,45 €	-316,28 €	-7 021,32 €
Outros gastos e perdas		0,00 €	-246,51 €	-70,16 €	-420,43 €	-146,10 €	-114,66 €	-224,82 €	-136,52 €	-117,65 €	-1 478,87 €
Correções relativas a anos anteriores		0,00 €	-246,51 €	-70,16 €	-420,43 €	-146,10 €	-114,66 €	-224,82 €	-136,52 €	-117,65 €	-1 478,87 €
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00 €	-2 772,89 €	-369,94 €	-1 711,45 €	-560,11 €	-142,63 €	-943,84 €	-362,93 €	-196,63 €	-5 542,45 €
Outras correções de anos anteriores		0,00 €	-2 772,89 €	-369,94 €	-1 711,45 €	-560,11 €	-142,63 €	-943,84 €	-362,93 €	-196,63 €	-5 542,45 €
Outros gastos		0,00 €	28 265,58 €	8 589,31 €	-5 753,69 €	1 026,41 €	-7 837,16 €	-20 006,84 €	11 978,67 €	-981,09 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16 842,70 €	17 744,64 €	6 946,12 €	-6 714,25 €	-1 062,30 €	-20 099,56 €	-22 109,07 €	4 767,45 €	-1 119,13 €	-38 508,80 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00 €	-10 524,69 €	-1 645,17 €	-966,49 €	-2 112,66 €	-12 267,34 €	-2 112,09 €	-7 216,16 €	-141,99 €	-36 936,79 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 842,70 €	17 740,69 €	6 944,15 €	-6 720,18 €	-1 086,25 €	-20 104,50 €	-22 118,93 €	4 762,51 €	-1 123,08 €	-38 548,29 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	3,95 €	1,97 €	5,93 €	3,95 €	4,94 €	9,36 €	4,94 €	3,95 €	39,49 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos		-16 842,70 €	17 744,64 €	6 946,12 €	-6 714,25 €	-1 062,30 €	-20 099,56 €	-22 109,07 €	4 767,45 €	-1 119,13 €	-38 508,80 €
Imposto sobre o rendimento do período		-16 842,70 €	17 744,64 €	6 946,12 €	-6 714,25 €	-1 062,30 €	-20 099,56 €	-22 109,07 €	4 767,45 €	-1 119,13 €	-38 508,80 €
Resultado líquido do período		-16 842,70 €	17 744,64 €	6 946,12 €	-6 714,25 €	-1 062,30 €	-20 099,56 €	-22 109,07 €	4 767,45 €	-1 119,13 €	-38 508,80 €

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Utilidade Pública - Pessoa coletiva nº 501 144 668
Rua Engº Adalino Anarco da Costa, nº 2 - Apartado 27
2240- 353 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291
Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt
Site: WWW.CRIFZ.PT



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Demonstração dos Resultados por Funções

De acordo com o artigo 11º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração dos Resultados por funções não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo, a partir do momento em que é efetuada a Demonstração de Resultados por Natureza, contudo e mesmo não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma foi efetuada.

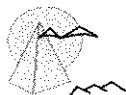
RENDIMENTOS E GASTOS	CRI	CAO	INTERV. PRECOCE	LAR RESIDENCIAL	CRECHE FAMILIAR	AAAF	U.S.M.F.R.	C.A.F.A.P.	REFEITORIO	PERÍODO 2018	
Vendas e serviços prestados 71/3473	8 692,10	368 396,99	29 297,49	212 824,52	59 466,64	63 282,11	60 236,37	70 998,92	239 468,26		1.166 679,92
Custos das vendas e dos serviços prestados 61	0,00	-28 292,74	-27,29	-26 419,12	-7 879,89	-119,99	-136,25	-94,50	-97 807,62		-161 037,30
Resultado Bruto	8 692,10	339 803,85	55 270,24	186 405,40	87 586,75	68 162,12	60 100,12	70 904,42	138 660,64		1 005 642,62
Outros Rendimentos 74/76/9	0,00	7 499,79	219,13	6 864,08	980,76	1 021,29	3 477,84	881,26	67 511,84		88 991,99
Gastos de distribuição 623	0,00	-147,71	-21,14	-18,26	-1,14	-13,18	-13,96	-36,23	-26,23		-267,02
Gastos administrativos 63+632/3	-23 290,19	-200 217,28	-42 381,29	-175 768,27	-33 395,73	-60 649,46	-99 297,67	-61 890,40	-99 961,08		-810 207,23
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros Gastos (62-623-6232/3)+63/8	-244,61	-78 390,07	-6 240,86	-37 279,51	-61 890,89	-9 844,96	-28 113,40	-10 877,80	-91 438,02		-322 649,22
Resultado operacional [antes de financiamento e impostos]	-16 842,70	17 744,64	6 946,12	-20 099,56	-6 714,25	-1 119,13	-22 409,07	-1 682,38	4 787,46		-38 508,80
Gastos de financiamento [liquidez] - 69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado antes de impostos	-16 842,70	17 744,64	6 946,12	-20 099,56	-6 714,25	-1 119,13	-22 409,07	-1 682,38	4 787,46		-38 508,80
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado líquido do período	-16 842,70	17 744,64	6 946,12	-20 099,56	-6 714,25	-1 119,13	-22 409,07	-1 682,38	4 787,46		-38 508,80

6

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

De acordo com o artigo 11º n.º 5 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo e não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma não foi efetuada

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
 Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668
 Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27
 2240-353 Ferreira do Zêzere
 Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291
 Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt
 Site: www.crifz.pt

**C.R.I.F.Z.****Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.1	427 376.01	424 293.19
Pagamentos de subsídios	16.4	-720 771.17	-708 244.91
Pagamentos de apoios		-19 259.10	-10 917.06
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores	11.4	285 639.84	311 243.78
Pagamentos ao pessoal	12	876 231.12	874 874.51
Caixa gerada pelas operações	12	5 535.32	-42 663.13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos	11.5/11.2/16.4	-14 710.26	-20 424.68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-9 174.94	-63 087.81
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	7 958.85	2 103.99
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	500.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares	16.8	39.49	1 562.32
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7 419.36	-541.67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuizos		0.00	0.00
Doações		0.00	0.00
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	105.51
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	-105.51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-16 594.30	-63 734.99
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		226 056.22	289 791.21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		209 461.92	226 056.22

7

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27

2240- 353 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt



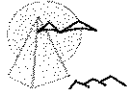
Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere com o NIPC 501 144 558 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, criado sob a denominação social Centro de Recuperação Infantil de Ferreira do Zêzere com estatutos publicados no Diário da República n.º 157 de 09/07/1988, Série III, e com as devidas alterações publicadas nos seguintes Diários: Diário da República N.º 109 – III Série de 10/05/2004, Diário da República N.º – III Série no ano de 2004, Diário da República N.º 243 Suplemento – III Série de 21/12/2005, alteração a 19/03/2009, que não se efetuando em Diário da Republica foi publicado nesta data no Portal da Justiça, por fim a última alteração diz respeito a alteração da denominação social e estatutos conforme Decreto-Lei n.º 172-A/2014, esta publicação no portal da justiça efetivou-se dia 04/09/2015. Com sede em Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 – Apartado 27 – 2240-336 Ferreira do Zêzere. Tem como atividade principal “Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Esta Associação tem por finalidade promover a prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência, em ordem ao seu desenvolvimento integral na família, sociedade e inclusão social.
Tem ainda como objetivo, promover a capacitação de famílias em risco social do Concelho, bem como responder às suas necessidades em termos de colocação de crianças em equipamento próprio.
De acordo com a nossa missão, esta Associação preocupa-se com a proteção social dos cidadãos em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou outros.
Proporcionamos ainda a prevenção, promoção e proteção da saúde nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina de reabilitação e assistência medicamentosa.
Poderá ainda desenvolver para a população do Concelho, outros serviços julgados relevantes e necessários, desde que para isso disponha de equipamento e recursos humanos adequados.
- Para dar cumprimento aos fins principais propostos no Artigo 2.º- Ponto 1, esta Associação dispõe das seguintes respostas sociais:
 - Sócio-Educativo/Centro de Recursos para a Inclusão;
 - Centro de Atividades Ocupacionais;
 - Intervenção Precoce;
 - Lar Residencial;
 - Creche Familiar;
 - C.A.F.A.P. – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
 - Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, dando sempre cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.
- Dando cumprimento aos fins principais ficam salvaguardados os fins secundários e atividades instrumentais sem finalidade lucrativa e compatíveis com os objetivos delineados no ponto 1 do artigo 2.º praticados por esta Associação:
 - U.S.M.F.R – Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação;
 - Serviço de Refeições;
 - Atividades de prolongamento de horário;
 - Todas as que de futuro possam surgir, dando cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.

O Serviço de refeições e prolongamento de horário do pré-escolar, poderão ser efetuados ao abrigo de acordo a celebrar com a autarquia, conforme artigo 4.º n.º 3 do Decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação de demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho
- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros

3.1. Principais políticas contabilistas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1.1 Continuidade:

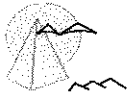
Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.2 e 11.5) e “Diferimentos” (Nota 16.1 e 10).

3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS TANGÍVEIS

Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos /10 anos	2,00%/10,00%
Equipamento Básico	6 anos/8 anos	16,66%/12,50%
Ferramentas e utensílios	4	25,00%
Equipamento Administrativo	5 anos/6 anos	20,00%/16,66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. No ano de 2018, não ocorreu qualquer alienação de ativo fixo tangível.

3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Programas de Computador	3 anos	33,33%

É de referir que no ano de 2014, a rubrica de "programas de computador" foi totalmente amortizada.

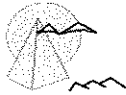
3.1.2.3. Investimentos Financeiros

É de evidenciar que a Instituição não detém quaisquer investimentos financeiros.

No ano de 2018, conforme refere a nota 16.10, temos a evidência na rubrica "Outros Investimentos Financeiros" o valor de 1.545,35 € que diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho, contabilizado de acordo com o definido, pela CNC.

3.1.2.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade, para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



3.1.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

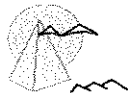
Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668
Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27
2240- 353 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291
Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt
Site: www.crifz.pt



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

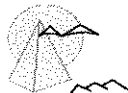
Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os possíveis Ativos Fixos Tangíveis que se poderão encontrar na Entidade por via de contratos de locação financeira serão contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.1.2.1 das Políticas Contabilísticas.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.1.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

14

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

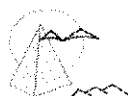
Não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros a registar de períodos anteriores.

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668
Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27
2240- 353 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291
Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt
Site: www.crifz.pt



4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2018	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2018
Custo					
Edifícios e outras construções	1 322 407.77				1 322 407.77
Equipamento básico	437 243.38	7.759,97			445 003,35
Equipamento de transporte	242 958.09				242 958.09
Equipamento administrativo	90 029.71	288,60			90 318.31
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120.38				18 120.38
Total	2 110 759.33	8 048.57			2 118 807.90
Depreciações Acum.					
Edifícios e outras construções	538 433.64	30 154.52			568 588.17
Equipamento básico	422 582.16	5 922.71			428 504.87
Equipamento de transporte	242 958.09				242 958.09
Equipamento administrativo	87 349.39	909.55			88 258.94
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120.38				18 120.38
Total	1 309 443.67	36 986.79			1 346 430,46

15

O Valor de 7.759,97 €, diz respeito 4 cadeiras auto Gr 0/1 Izzigo Plus para o transporte das crianças da Creche Familiar no valor de 197,13 €; uma máquina de lavar a roupa IMESA LM Elcomputer IM8 para o lar residencial no valor de 6.527,54 €, em que a empresa Zezereovo patrocinou em 500,00 €, valor este identificado na Demonstração Fluxos de Caixa, na rubrica de recebimentos em ativos fixos tangíveis; a doação de uma cadeira de banhos da marca IVANCARE no valor de 170,00 €, doado pelo particular Carlos Pereira da Mota, ao qual agradecemos imenso este contributo; e por ultimo a aquisição de umas grelhas em inox para o refeitório no valor de 865,30 €.

Quanto ao valor de 288,60 €, temos a doação de uma fresa para madeira, doada pela empresa Romazel no valor de 33,00 € e ainda uma UPS para a central telefónica no valor de 255,60 €.

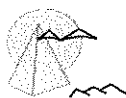
5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e final de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2018	Aquisições/Dotações	Abates	Reclassificações	Saldo Final 31/12/2018
Custo					
Programas de Computador	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92
Depreciações Acum.					
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92

Como já referido anterior, a rubrica de ativo intangível, ficou totalmente amortizada no ano de 2014.



6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não tem aplicabilidade na Instituição no período de 2018.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário 01/01/2018	Compras	Reclassificações E Regularizações	Inventário 31/12/2018
Mercadorias	0,00 €	545,00 €		0,00 €
Mat.Primas, Subs e de Consumo	2.766,95 €	96 768.57 €	64 007.72 €	3.050,94 €
Total	2.766,95 €	97 313.57 €	64 007.72 €	3.050,94 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				161.037,30 €

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, se referem apenas a géneros alimentares da rubrica “Matérias-primas”. De referir, igualmente que o valor excessivo na rubrica “Reclassificações e Regularizações” diz respeito á imputação da alimentação fornecida pelo refeitório aos utentes da Instituição (Lar Residencial, Creche Familiar e Centro de Atividades Ocupacionais).

8. Rendimentos e gastos

Para o período de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Rendimentos:

Descrição	2018	2017
71 – Vendas	1.000,00 €	1.262,00 €
72 - Prestação de Serviços	417.639,66 €	425.123,34 €
721 - Quota dos utilizadores, matrículas e mensalidade de utentes	136.070,79 €	133.095,05 €
722 - Quotas e Jóias	2.358,00 €	2.941,00 €
7251 - Meios complement.diag. terapêutico - Serviços Secundários	58.338,93 €	47.525,20 €
7252 - Senhas de almoço - Serviços Secundários	220.871,94 €	241.562,09 €
Total	418.639,66 €	426.385,34 €
791 - Juros e rendimentos similares obtidos	39,49 €	1.562,32 €

De referir que os valores da rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos”, está relacionado com o IRC indevidamente cobrado com o levantamento do depósito a prazo na Fidelidade Mundial, visto que o CRIFZ encontra-se isento de IRC ao abrigo do artigo 10.º do CIRC. O juro recebido relativo a este depósito e contabilizado no ano 2017, seria acrescido do valor em causa, caso a retenção não tivesse sido efetuada, por esse motivo foi retificado na mesma conta quando reembolsado.

9. Provisões, Passivos contingentes e ativos contingentes

Não tem aplicabilidade na Instituição.



10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de entidades públicas” e “Apoios de entidades públicas”:

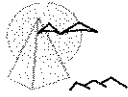
Descrição	2018	2017
593 – SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO	568.758,80 €	591.329,08 €
59311 – PIDDAC	391.697,47 €	406.209,89 €
59312 – OUTROS (APENAS APOIOS E SUB.DO GOVERNO)	177.061,33 €	185.119,19 €
Município de Ferreira do Zêzere	52.195,90 €	54.283,73 €
Fundo de Socorro Social	37.409,91 €	38.906,31 €
IFAP-PRODER MEDIDA 3.2.2.	64.914,57 €	66.439,86 €
PMELINK-ESTADO	4.473,71 €	6.710,56 €

De referir que os valores das rubricas representadas no quadro, encontram-se incluídas no Balanço na Rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro acima apenas identifica os subsídios e apoios do governo. Os subsídios para investimentos que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Descrição	2018	2017
75 – SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	748.040,26 €	758.347,31 €
751 -	739.760,27 €	719.161,97 €
7511 – ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	706.199,10 €	695.014,23 €
7512 – OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	33.561,17 €	24.147,74 €
75121 – DGESTE	8.692,10 €	9.372,03 €
75122 – IEFPP	5.429,97 €	3.578,65 €
75124 – Autarquias	19.439,10 €	11.197,06 €
753 – DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00 €	0,00 €

De referir que os valores das rubricas apresentadas no quadro, encontram-se incluídas na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados á exploração”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro apenas identifica os subsídios e apoios de entidades públicas. Os subsídios á exploração e apoios que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Os Subsídios á exploração encontram-se desenvolvidos na nota 16.4 deste anexo.



11. Instrumentos Financeiros

11.1 Créditos a receber

11.1.1 Clientes e utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
2111 - Clientes Gerais	6.185,59 €	7.059,30 €
2117 – Utentes	12.119,98 €	11.901,21 €
21171 - Utentes LAR RESIDENCIAL	9.771,68 €	9.880,49 €
21172 - Utentes CRECHE FAMILIAR	1.436,30 €	1.486,50 €
21173 – Utentes CAO	912,00 €	522,50 €

De evidenciar que a dívida constante de clientes gerais, o valor superior diz respeito à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere (2.802,85€).

Nos períodos em causa não foram registadas perdas por imparidade.

Relativamente aos **Fluxos de caixa**, os recebimentos de clientes e utentes comportam, as participações familiares recebidas no ano de 2018, pelo Lar Residencial, C.A.O., Cuidados de Fisioterapia/Psicologia e Terapia da Fala, Atividades de animação e apoio à família, Creche Familiar, serviço de refeições e ainda as vendas de trabalhos efetuados nas diversas salas do C.A.O., tais como encadernação, carpintaria e costura. É de evidenciar que o custo com medicamentos, deslocação e vestuário de utentes, é inserido nesta rubrica, deduzindo assim à receita.

18

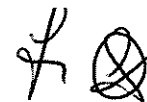
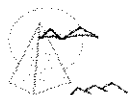
11.2 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos – Clientes	0,00 €	8.057,97 €
2782 – Associados c/c	3.389,00 €	3.908,00 €
2789 – Devedores diversos	29.792,08 €	30.968,41 €

No ano de 2018 o valor constante da conta 2789 diz respeito a cauções diversas de fornecedores e ainda uma doação de roupa no valor de 30.695,63 € registado em 2017 e que à data de 31/12/2018 tem o valor de 29.453,08 €. A diferença diz respeito à feirinha de Natal efetuada em Dezembro onde se vendeu a valorização de 1.242,55 € registado a crédito desta conta, debitando a 111 por 190,00 € valor recebido pelas peças e o restante valor na conta 688411 – Ofertas e Amostras de inventários – Oferta de Vestuário sem liquidação de Iva 1.052,55 €. As peças de roupa vendidas foram valorizadas de acordo com o custo das mesmas evidenciado no respetivo inventário de doação no ano de 2017, que para o caso fez o valor total de 1.242,55 €. O valor constante da conta 2782, é referente às dívidas das quotas relativas ao ano 2017/2018.

No ano de 2018 não foi necessário registar faturação na conta 2721, pela inexistência de faturação efetuada em Janeiro relativa ao mês de Dezembro. Toda a faturação foi efetuada no ano de 2018, e registado o crédito no devido ano.



Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros recebimentos” sendo que os “Outros pagamentos” encontram-se na nota 11.5 – Outros passivos correntes. Na rubrica “outros recebimentos”, estão incluídos:

- ✓ Os donativos em numerário e em géneros, quando diretamente ligados á atividade normal da Instituição, caso o donativo em numerário seja exclusivamente para aquisição de ativos, o mesmo será identificado na rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis”, tal como foi efetuado para o valor de 500,00 € doado pela empresa ZEZEREOVO para a aquisição de uma maquina de lavar a roupa para o lar residencial;
- ✓ Quotas de Associados;
- ✓ Entre outros que por exclusão não pertençam a outras rubricas desta Demonstração.

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
111 - Caixa	856,50 €	2.589,19 €
12 – Bancos	208.595,42 €	223.467,03 €
13 – Outros Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €

Na conta 13 – “Outros depósitos bancários” no ano de 2018, o valor encontra-se a zero, visto que a Instituição necessitou efetuar o seu resgate do deposito a prazo para apoio nos pagamentos de Subsídios de Natal no mês de novembro 2017.

Poderá verificar-se a discriminação por contas na **DFC**, o valor de 209.461,92 €.

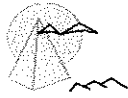
11.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
221 – Fornecedores c/c	11.442,82 €	11.064,14 €

Os valores em dívida perante fornecedores, diz respeito aos fornecimentos do mês de Dezembro, liquidados no mês de Janeiro de 2019.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, o valor em causa comporta todos os pagamentos efetuados a fornecedores, no que toca a fornecimentos e serviços externos, compra de matérias para o refeitório, honorários da consultora do haccp, Serviços de Assessoria Jurídica, entre outros necessários ao bom desempenho da Instituição. Sendo de evidenciar que os honorários do Professor de Educação Física, Medica Fisiatra, Professor de Trabalhos Manuais e Amas encontram-se espelhados na rubrica “Pagamentos ao pessoal”, visto serem remunerações fixas mensais.



11.5 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
23 - Remunerações ao pessoal						
2312 – Pessoal						
2722 – Credores por acréscimos de gastos	107.253,26 €		107.253,26 €	106.413,30 €		106.413,30 €
2782 – Associados c/c	190,00 €		190,00 €			
2789 – Credores Diversos	5.579,88 €		5.579,88 €	2.794,29 €		2.794,29 €
TOTAL	113.023,14 €		113.023,14 €	109.207,59 €		109.207,59 €

Quanto aos valores acima referidos, evidenciamos que a conta 2722 comporta as remunerações a liquidar no ano 2019; e as faturas de eletricidade, gás e telefone referentes a dezembro, cuja fatura e pagamento ocorrem no mês de Janeiro de 2019. A conta 2789 diz respeito a saldos credores da conta de clientes de Lar Residencial, e ainda rendimentos a reconhecer em 2019, que dizem respeito a contas correntes das respostas sociais para gastos próprios de material didático, valores estes angariados nas feirinhas efetuadas na Instituição para venda de trabalhos e bolinhos efetuados pelos nossos utentes. A conta 2782 de Associados tem saldo credor porque tivemos associados a liquidar as quotizações relativas ao ano de 2019, e por esse motivo será registado o redito no respetivo ano.

Relativamente á Demonstração de Fluxos de Caixa, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros pagamentos” sendo que os “Outros recebimentos” encontram-se na nota 11.2 – Outros ativos correntes. Na rubrica “outros pagamentos”, estão incluídos:

- ✓ Quotas a associadas – UDIPSS, ADIRN e UNICRISANO;
- ✓ Pagamentos de comissões bancarias e outros fornecimentos e serviços que não se incluam na rubrica de “pagamentos a fornecedores”;
- ✓ Pagamento do IVA Trimestral;
- ✓ Outros pagamentos que não se “encaixem” noutras rubricas desta Demonstração e estejam diretamente ligadas á atividade da Instituição.



12. Benefícios de empregados

A Direção desta Instituição, nos períodos de 2018 e 2017, foi constituída, por 5 membros que não auferiram qualquer remuneração enquanto membros da Direção, de acordo com os estatutos da Instituição. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2017 foi de 48 e em 31/12/2018 foi 50.

Descrição	2018	2017
632 – REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	658.832,39 €	643.746,94 €
634 – INDMNIZAÇÕES	1.718,45 €	1.101,72 €
635 – ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	139.451,96 €	136.262,96 €
636 – SEG.AC.TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6.921,67 €	6.349,27 €
638 – OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1.797,75 €	2.854,75 €

As contas acima evidenciadas, desdobram-se de acordo com o especificado no Balancete de regularizações do exercício (mês 13).

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, a rubrica “pagamentos ao pessoal” comporta todas as remunerações fixas e adicionais pagas aos colaboradores da Instituição, e ainda a Taxa Social Única e respetivas retenções na fonte, tal como seguros de acidentes de trabalho/formações, entre outros gastos com pessoal como sejam deslocações dos mesmos, em viatura própria (conta 625 – Deslocações e estadas). Os honorários como referenciado na nota 11.4, comporta igualmente os honorários de pessoal que desenvolve regularmente atividade profissional na Instituição, e ainda retenções na fonte e segurança social anual dos trabalhadores independentes quando aplicável.

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. É de referir, que as contas foram aprovadas em Março de 2019.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas em Assembleia-Geral conforme ata.

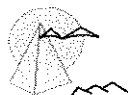
14. Agricultura

Não aplicável na Instituição

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
2819 – Gastos a Reconhecer	3.693,10 €	3.388,23 €
28191 – Seguros	3.693,10 €	3.388,23 €
282 – Rendimentos a Reconhecer	46,00 €	0,00 €
2823 – Clientes CAO	46,00 €	119,00 €

Os valores constantes da conta 2819 – diz respeito aos gastos com seguros que dizem respeito ao ano 2019. Quanto à conta 2823, diz respeito a mensalidades do ano 2019 pagas em Dezembro de 2018.

16.2. Fundos Patrimoniais

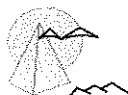
Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	52 302,02 €			52 302,02 €
Resultados transitados	347 934,21 €		42 033,33 €	305 900,88 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	593 039,46 €		23 089,68 €	569 949,78 €
Resultado líquido do exercício	(42 033,33 €)		80 542,13 €	(38 508,80 €)

De evidenciar que os valores constantes da rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” dizem respeito ao saldo da conta 593 e 594, relativamente aos subsídios e doações para investimento. Os respetivos subsídios/doações encontram-se discriminados na nota 10, relativamente aos concedidos por entidades públicas e na sua totalidade no respetivo balancete.

16.3. Estado e outros entes Públicos

Rubricas	2018	2017
Passivo		
Retenção de impostos sobre o rendimento	5.129,56 €	5.107,27 €
Imposto sobre o valor acrescentado	7.157,01 €	5.077,78 €
Contribuições para a Segurança Social	15.083,79 €	14.791,18 €
Outras tributações – FCT e FGCT	89,21 €	64,58 €
Total	27.459,57 €	25.040,81 €



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



A Rubrica “Retenção de impostos sobre o rendimento” no exercício de 2018, diz respeito aos valores retidos em Dezembro pagos em Janeiro de 2019 e subdivide-se:

2421 – Trabalho dependente 4.773,00 €

2422 – Trabalho independente 356,56 €

O Saldo da Rubrica “Imposto sobre o valor acrescentado”, diz respeito ao imposto a pagar no 4º Trimestre de 2018.

16.4. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
7511 – ISS,IP – CENTRO DISTRITAL	706.199,10 €	695.014,23 €
7511112 – Infância e Juventude – Creche Familiar	67.733,20 €	68.211,01 €
7511117 – Infância e Juventude – Lar Residencial	172.541,04 €	168.826,56 €
7511217 – Família a comunidade – C.A.F.A.P.	69.127,80 €	67.696,98 €
7511218 – Família e Comunidade – Intervenção Precoce	54.918,00 €	53.737,20 €
7511219 – Família e Comunidade – Cantinas Sociais	2.452,50 €	6.380,00 €
7511313 – Invalidez e Reabilitação – C.A.O	337.426,56 €	330.162,48 €
75121 – DGESTE	8.692,10 €	9.372,03 €
75122 – IEFP	5.429,97 €	3.578,65 €
75124 – Autarquia	19.439,10 €	11.197,06 €
7531 – Doações	8.279,99 €	39.185,34 €

23

É de referir que na rubrica da Demonstração de resultados por natureza no ano de 2018, se encontra não só os subsídios, mas os donativos concedidos á Instituição.

NOTA IMPORTANTE: Informamos que a resposta social CAFAP – PRESERVAÇÃO FAMILIAR (tal como aparece no OCIP), encontra-se preenchida na totalidade pelos gastos e rendimentos da resposta social em si. Esta resposta social tem 3 serviços, sendo eles, Preservação Familiar, Reunificação e Ponto de Encontro, sendo que em OCIP apenas nos aparece um dos serviços. Aproveitamos para evidenciar que é de todo impossível efetuar uma Demonstração de Resultados dentro da resposta social CAFAP subdividida em 3 serviços. Já que os gastos são efetivamente comuns e são da resposta social não dos serviços. Não fazendo qualquer sentido o desdobramento desta resposta social em 3. Tal como a equipa é exatamente a mesma, não podendo na DR subdividir a Diretora Técnica em 3 serviços.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, comporta os recebimentos de subsídios e apoios por parte do ISS,IP, IEFP, DGESTE, e AUTARQUIA, sendo que as doações se encontram na rubrica “ Outros recebimentos e pagamentos”, quando toca a donativos em numerário e em géneros para a atividade normal da Instituição, que é o caso do ano 2018. Quando existir o recebimento de donativos em numerário com contrapartida de aquisição de Ativos, o valor será colocado na Rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos Fixos Tangíveis”. Que foi o caso como já referido anteriormente, dos 500,00 € doados pela empresa ZEZEREVO para a aquisição de uma maquina de lavar a roupa para o lar residencial.

É de evidenciar que o valor dos Subsídios e apoios recebidos, no OCIP foi colocado na rubrica Outros recebimentos e pagamentos devido a erro de sistema que não permite valores positivos nas rubricas “Pagamentos de subsídios e pagamentos de apoios”.

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668

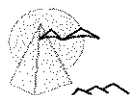
Rua Engº Adellino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27

2240- 353 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt



16.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2018
Subcontratos	58.178,63 €
Serviços Especializados	124.459,57 €
Materiais	3.658,02 €
Energia e fluidos	55.011,72 €
Deslocações, estadas e transportes	287,02 €
Serviços Diversos	33.883,90 €
- Rendas e Alugueres	3.043,40 €
- Comunicação	4.725,33 €
- Seguros	5.932,79 €
- Contencioso e notariado	15,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	13.773,74 €
- Outros Serviços	6.393,64 €
TOTAL	280.476,92 €

16.6. Outros rendimentos

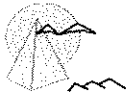
24

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018
Rendimentos Suplementares	3.189,11 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	77,33 €
Rendimentos nos restantes activos financeiros (FCT)	6,45 €
Outros Rendimentos e ganhos	23.887,37 €
TOTAL	27.160,26 €

O valor constante da rubrica rendimentos suplementares, é a conta de festas e subscrições por valores angariados pela Instituição em pequenos trabalhos de encadernação, carpintaria, costura, entre outros, efetuados á comunidade – festas e outros festejos. A rubrica de descontos de pronto pagamento obtidos, é praticamente efetuada por um fornecedor Diversey, Unipessoal, Lda. Na rubrica outros rendimentos, encontra-se o valor da imputação anual de subsídios para investimento por contrapartida da conta 593 – Outras variações nos fundos patrimoniais, correções relativas a períodos anteriores e ainda excesso de estimativa de imposto, por diferenças aquando do cálculo definitivo do IVA pró-rata para 2018. A conta 7868 – rendimentos nos restantes investimentos financeiros diz respeito à valorização do Fundo de Compensação de Trabalho, registado em contrapartida da conta 41581 – Outros Investimentos Financeiros.

A rubrica adicionada pelo ISS no ano 2018, apesar de verificadas correções positivas pelo aumento das participações, apenas em 2019 irão ser devidamente contabilizadas, já que na altura do pedido pelo ISS, as correções já estavam contabilizadas na conta 75.



16.7. Outros gastos

Descrição	2018
Impostos	976,19 €
Outros gastos e perdas	6.040,60 €
TOTAL	7.016,79 €

A rubrica de impostos inclui as taxas cobradas anualmente pela ERS para a Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação da Instituição, entre outros custos com impostos. Por fim, a rubrica “Outros gastos e perdas” inclui correções de exercícios anteriores; quotizações perante a UDIPSS de Santarém, ADIRN e UNICRISANO, valorização da roupa doada que deu lugar a um gasto, já que se venderam as peças a 190,00 € e o valor total devido das mesmas seria 1.242,55 €, e ainda a gratificação de estímulo a utentes que nos apoiam em alguns serviços na Instituição.

A rubrica adicionada pelo ISS no ano 2018, e apesar de não terem sido verificadas correções negativas, apenas em 2019 irão ser devidamente contabilizadas caso existiam estas correções.

16.8. Resultados Financeiros

Descrição	2018
Juros e gastos similares Suportados	
Juros Suportados – Outros Juros	0,00 €
TOTAL	0,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos - de depósitos	39,49 €
TOTAL	39,49 €
RESULTADOS FINANCEIROS	39,49 €

25

A rubrica Juros obtidos – De depósitos, subdivide-se na conta:

79112 – a Prazo – 39,49 €

Evidenciamos que a conta 69, tem valores em balancete, na conta 6912 em juros de mora e compensatórios, que de acordo com as NCRF- ESNL não se enquadram em gastos financeiros e por esse motivo não se encontram nessa rubrica da Demonstração de Resultados e por conseguinte não se enquadram igualmente na Demonstração de Fluxos de Caixa em “juros e gastos similares”, estando assim na rubrica “outros pagamentos”.

Na rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” temos apenas a conta 791, está relacionado com o IRC indevidamente cobrado com o levantamento do depósito a prazo na Fidelidade Mundial, visto que o CRIFZ encontra-se isento de IRC ao abrigo do artigo 10.º do CIRC. O juro recebido relativo a este depósito e contabilizado no ano 2017, seria acrescido do valor em causa, caso a retenção não tivesse sido efetuada, por esse motivo foi retificado na mesma conta quando reembolsado.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa** na rubrica Fluxos de caixa das atividades de investimento: “Recebimentos provenientes de: Juros e rendimentos similares”, estão incluídos os valores da conta 79 acima discriminados.

16.9. Trabalhos para a própria entidade

Relativamente, a esta informação adicional, pretendíamos acrescentar que os valores constantes da conta 74 dizem respeito às refeições dos utentes imputados ao refeitório da Instituição por contrapartida da conta 383 – Regularização de matérias-primas.



16.10. Investimentos Financeiros

No período de 2018, a Entidade detinha o seguinte “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018
Outros investimentos financeiros	
FCT - Fundo de compensação de trabalho	1.545,35 €

A rubrica de investimentos financeiros com o valor de 1.545,35 € diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto. A valorização deste fundo no valor de 6,45 € foi contabilizado nesta conta por contrapartida da conta 7868 – Rendimentos nos restantes activos financeiros.

Ferreira do Zêzere, Março de 2019

Contabilista Certificada

A Direção
CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO
DE FERREIRA DO ZÊZERE
A Direção